

O PROCESSO DE MUDANÇA SOCIOCULTURAL DE COMUNIDADES AMAZÔNICAS: O CASO DE SÃO DOMINGOS DO CAPIM (PA).

Bolsista (PIBIC) : **João Colares da Mota Neto**
Curso de Pedagogia - UEPA
Orientador: Dra. Lourdes Gonçalves Furtado
Vigência da bolsa: agosto/04 a julho/05

Esta pesquisa está vinculada ao projeto *Populações Tradicionais Haliêuticas: impactos antrópicos, uso e gestão da biodiversidade em comunidades ribeirinhas e costeiras da Amazônia brasileira* - RENAS-CCH-MPEG e objetiva traçar um perfil antropológico do processo de mudança sociocultural, no plano da *mudança de valores*, de três comunidades ribeirinhas do município paraense São Domingos do Capim, tomando como foco de investigação a ação da escola neste processo. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo etnográfica, cujos métodos são a observação participante, entrevistas formais e informais, reuniões com moradores e análise de livros didáticos. Verificamos que a escola ribeirinha, por meio do currículo escolar (currículo oficial e currículo oculto), apresenta-se como *fator de perturbação* para estas populações agropesqueiras, gerando intensos conflitos socioculturais e ambientais. A escola ribeirinha, ao ensinar os valores modernos, o modo de vida urbano e o saber científico como os únicos legítimos incentiva processo migratório e contribui para a descaracterização sociocultural das comunidades. A educação formal é responsável, ainda, pela gradativa dissolução de um padrão de atitudes e de relações entre pessoas, a natureza e a sobrenatureza, baseado na categoria nativa do *respeito*, que possibilita modificação conflitante das relações entre homem ribeirinho e a natureza, bem como entre as gerações comunitárias. Concluímos que é necessário repensar o modelo escolar adotado nas áreas rurais amazônicas e defender uma política educacional que: considere a interação entre a cultura cabocla e a ciência, através de uma reestruturação curricular; garanta formal inicial e continuada de qualidade aos educadores e proporcione aos alunos conhecimentos críticos e autonomia para a luta pela democratização do campo.